

USO DO SCOUT EM EQUIPES AMADORAS DE VOLEIBOL CEARENSE

JOSÉ PATRICK ROGERIS ARAÚJO DE OLIVEIRA¹
LIGIA RAIANNE DA SILVA MOURA ¹
GLORIA CAROLINA BARBOSA DO NASCIMENTO²
LEYLANE DE SOUSA FERREIRA¹
JOYCE MARIA LEITE E SILVA (CREF 5120 G/CE)³

¹Acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Iguatu – Ceará, Brasil.

² Graduada em Física da Universidade Regional do Cariri – Iguatu – Ceará, Brasil.

³Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – Iguatu – Ceará, Brasil. Mestranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC, FMABC, Santo André, Brasil;

Email: patrickrogeris@hotmail.com

Palavras-chave: Voleibol; Scout; técnica e tática.

INTRODUÇÃO: O voleibol vem ganhando vários adeptos e sofrendo mudanças não somente nas regras, mas até na forma de se jogar. Seus aspectos técnicos e táticos são bem complexos e que mais evoluiu nos últimos anos. As ações dos jogadores em quadra tanto na defesa como no ataque estão mais complexos e diversificados, com a contribuição da análise estatística o treinador tem uma visão de como pode melhorar a sua equipe e melhorar os fundamentos dentro de quadra, para assim sair com resultado satisfatório. **OBJETIVO:** analisar as técnicas e táticas usadas pelas equipes amadoras da Liga Interior de Vôlei. **METODOLOGIA:** discorreu de um estudo de campo, quantitativo e de caráter descritivo. A população foi composta por 78 atletas de voleibol amador feminino e masculino durante um torneio no qual se realizou na cidade de Tabuleiro do Norte no Estado do Ceará. Foram excluídos da pesquisa aqueles atletas que não jogaram pelas suas equipes. Foi utilizada a tabela de *Scout* para a análise dos fundamentos, das técnicas e táticas utilizadas pelas equipes. A pesquisa foi desenvolvida conforme a resolução 466/2012 (BRASIL, 2012). Os dados foram analisados no SPSS 20.0, utilizando de medidas de dispersão e cruzamento de dados (cross-tabs). **RESULTADOS:** Os atletas participantes da liga de voleibol do interior, sendo 78 participantes do sexo masculino e feminino. Duas equipes Iguatu com 25,6% e Tabuleiro com 20,5% somaram mais participantes, pois havia time feminino e masculino. Os dados gerais apresentam que o jogador de ponta (Ponteiro) tem o maior número de acertos durante todas as partidas observadas, feminina e masculina, ou seja, o ponteiro se torna como principal receptor de saque, e como recepção já que juntamente com o líbero divide esta função quando está ao fundo de quadra nas posições 5,6 e 1 e no ataque seus números também são os maiores em relação aos outros atacantes, o oposto e o meio de rede. O meio de rede e oposto vem logo em seguida tendo assim números razoáveis de atuação. Logo em seguida o levantador teve participações discretas durante as partidas observadas, tendo números abaixo da média até mesmo em seu fundamento principal que é o levantamento. **CONCLUSÃO:** qualquer fundamento depende do outro, por mais que na prática o saque e o passe/recepção, Os recursos utilizados pelo técnico juntamente com toda a equipe são importantes, também, na condução tática dos mesmos durante as partidas, por meio da informação do rendimento individual e da própria equipe e dos adversários. Sugerem-se estudos que possam avaliar a biomecânica dos jogadores associando às habilidades técnicas dos gestos desportivos.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, J. **Contributos da Análise de Jogo para o Estudo da Tomada de Decisão da Distribuidora em Voleibol. Estudo Aplicado em Seleções Nacionais de Seniores Femininos de Elite.** Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Porto, Dissertação de Mestrado (2007)
- CBV – Confederação Brasileira de Voleibol, **História do Voleibol.** Disponível em: <http://www.cbv.com.br/v1/>.
- FURTADO, G. S.; MELO, R. R. O.; GARCIA, M. A. C. **Desempenho de atletas de voleibol do sexo feminino em saltos verticais.** Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.2, n.2, julho/dezembro, 2006.
- MATIAS, Cristino, J. A. S; GRECO, Juan P. Campeonato Mundial de 2002 e Copa do Mundo de voleibol masculino de 2003: a influência dos atletas de maior pontuação e dos melhores atacantes na classificação final. **Revista Digital Buenos Aires** – Año 10 – n.91-dez 2005.
- RAMOS, M.H.K.P., NASCIMENTO, J.V., DONEGÁ, A.L., NOVAES, A.J., SOUZA, R.R., SILVA, T.J., LOPES, A.S. **Estrutura interna das ações de levantamento das equipes finalistas da superliga masculina de voleibol.** Revista Brasileira Ciência e Movimento 2004; 12(4): 33-37.
- ROCHA, Marcos Augusto. BARBANTI, Valdir José. **Análise das ações de saltos de ataque, bloqueio e levantamento no voleibol feminino.** Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, 2007; 9 (3):284-290.